IAV/IDV – Apresentação Plenária

Índice Antecedente de Vendas apurado pela EY

Junho de 2023

Este material é de propriedade do IDV – Instituto para Desenvolvimento do Varejo
O seu compartilhamento deve ser previamente autorizado pelo IDV

Indicadores macro, principais mensagens e resultados do IAV – Junho de 2023

1. Indicadores Macroecon.

Manutenção da Taxa Selic e Câmbio, apreciação do PIB, puxado por agro

- A estimativa de **inflação para o ano de 2023 diminuiu para 4,90%**. Já a expectativa de crescimento do **PIB está em 2,24%;**
- O Copom manteve a **Taxa Selic em 13,75%.** Comitê disse que **irá preservar até que se consolide o processo de desinflação** e expectativas;
- **Massa salarial e rendimento mantem mesmos níveis em junho**. O **ICC melhora** e ocupa maior nível desde 2019 (92,3%)**;**
- O crédito às famílias e endividamento permanecem estáveis, **aumento de "muito endividados"**;
- 6,5 milhões de empresas inadimplentes.

2. IAV Consolidado

Junho apresenta variação nominal positiva em relação ao mmaa; julho, agosto e setembro preveem crescimento acima do mês de referência

- O IAV consolidado ponderado de **jun/23 cresceu 0,9%** na comparação interanual. Cenário macroeconômico influencia o resultado. **Junho não supera o previsto em mai/23. Previsões se mantem otimistas**;
- **O IAV de Junho, ajustado pelo IPCA, se torna negativo.** O mesmo acontece nos próximos três meses previstos.

3. IAV por Setor

Apenas o setor hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo possui expectativa desempenho negativo para os próximos meses

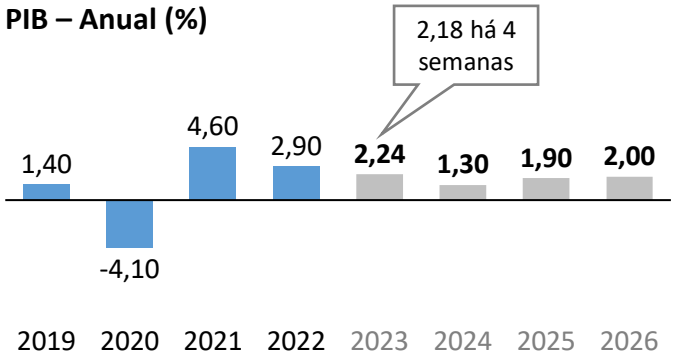
- Desempenho interanual dos setores: a) Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria (14%); b) Tecidos, vest. e calçados (11%); c) Outros arts. de uso pessoal e doméstico (10%); d) Móveis e Eletrodom. (6%); e) Materiais de construção (-3%); f) Hiper, superm., prods. alimentícios, bebidas e fumo (-6%).

Agenda

1. Indicadores macroeconômicos
2. IAV consolidado ponderado
3. IAV por setor

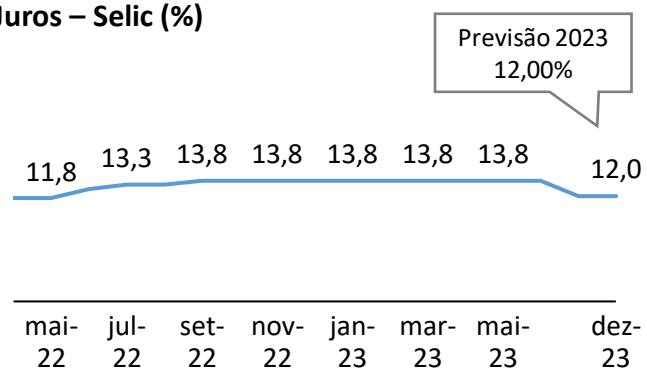
Cenário do mês tem manutenção da Taxa Selic e Câmbio. Inflação de junho/23 teve menor variação desde 2017. Apreciação na expectativa do PIB de 2023 para 2,24%

1 PIB – Anual (%)



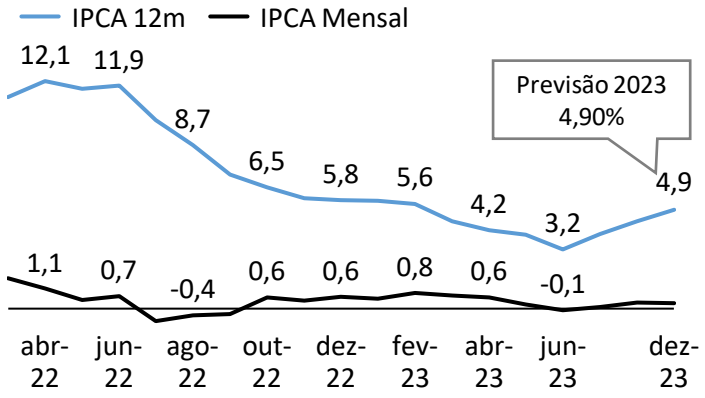
Fonte: BCB; Boletim Focus 21/07/2023

2 Juros – Selic (%)



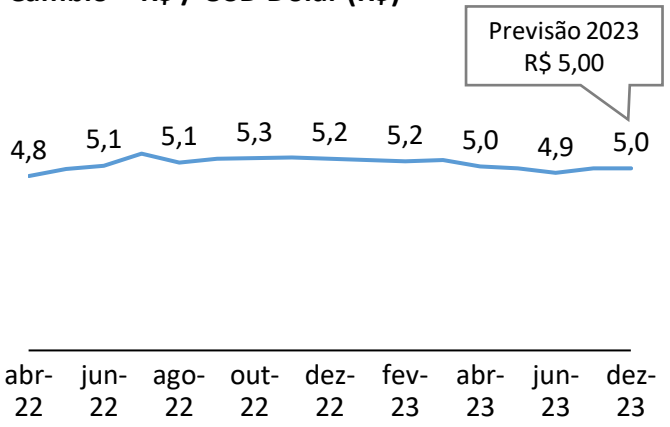
Fonte: BCB; Boletim Focus 21/07/2023

3 Inflação - IPCA (%)



Fonte: BCB; Boletim Focus 21/07/2023

4 Câmbio – R$ / USD Dólar (R$)



Fonte: BCB; Boletim Focus 21/07/2023

1 PIB – Anual (%)

No 1º trimestre do ano, o PIB cresceu 1,9% → resultado do crescimento de 21,6% do setor Agropecuário.

- *Para 2023, a expectativa de crescimento do PIB é de 2,24% (> 4 semanas atrás).*
- *Próximos anos: expectativa de crescimento em linha.*

2 Juros – Selic (%)

O Copom manteve a Taxa Selic em 13,75%. Em comunicado, reforça que irá preservar até que se consolide o processo de desinflação e expectativas.

- *Boletim Focus: desaceleração prevista , queda de 12,25% para 12,00%.*

3 Inflação - IPCA (%)

Em jun/23, o IPCA diminuiu 0,08%: menor variação desde 2017, puxado pela queda em Alimentação e bebidas (-0,66%) e Artigos residenciais (-0,42%);

- *Acumula alta de 2,87% e, nos últimos 12 meses, de 3,16% (< 3,94% nos 12 meses anteriores).*

4 Câmbio – R$ / USD Dólar (R$)

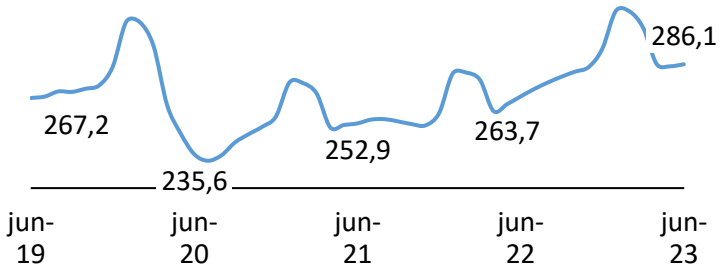
A taxa de câmbio nominal fechou junho em R$ 4,85.

- *O Boletim Focus espera, para 2023, uma taxa em linha.*
- *Manutenção dos níveis para os próximos três meses.*

A massa salarial e rendimento real mantem mesmos níveis. Desocupação registra queda. O Índice de Confiança do Consumidor melhora e ocupa maior nível desde 2019

1 Massa Salarial – Trimestre Móvel (R$ Bilhão)

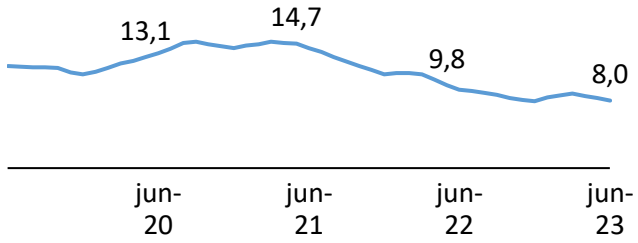
Efetivamente recebido por mês de todos os trabalhos pelas pessoas de +14 anos ocupadas na semana



Fonte: IBGE

2 Desocupação – Trimestre Móvel (%)

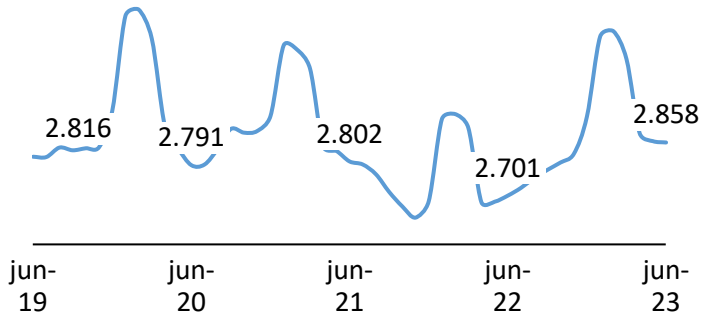
Contribuintes +14 anos desocupados na semana



Fonte: IBGE

3 Rendimento Real (R$)

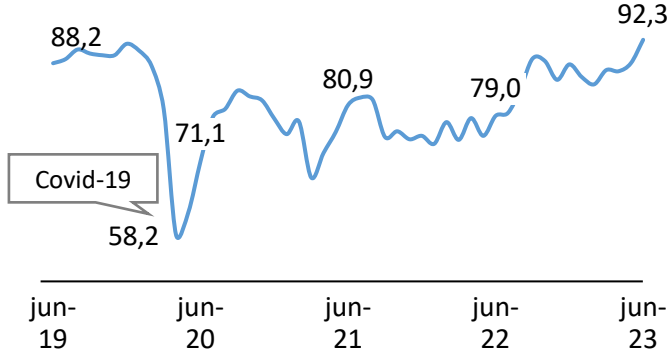
Efetivamente recebido por mês do trabalho principal pelas pessoas de +14 anos ocupadas na semana



Fonte: PNAD Contínua - IBGE

4 Confiança do Consumidor - ICC

Com ajuste sazonal



Fonte: FGV

1 Massa Salarial

A Massa Salarial (real efetiva) manteve o mesmo nível em relação ao trimestre móvel anterior, fechando em R$ 286 bilhões. No entanto, o valor se mantém superior aos últimos anos, incluindo o período pré-pandemia.

2 Desocupação

A desocupação fechou em 8,0% no último trimestre, recuando 0,8 p.p. em relação ao trimestre encerrado em mar/23.

3 Rendimento Real

Rendimento médio mensal (real efetivo) em junho de 2023 foi de R$ 2.858.

- *Valor superior ao últimos anos.*

4 Confiança do Consumidor - ICC

O ICC avançou 4,1 p.p.: maior nível desde fev/19:

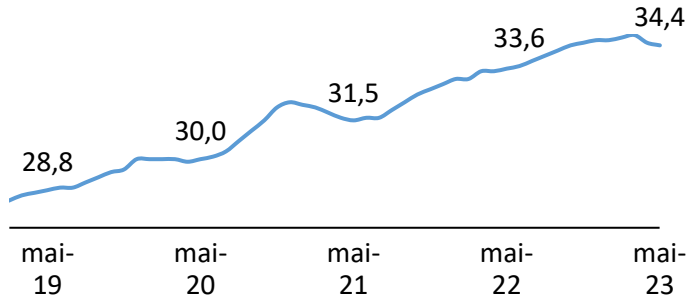
- *Pelo 2º mês consecutivo, houve melhora no índice de expectativas;*
- *Indicador que mede a intenção de compras de bens duráveis foi o que mais influenciou a melhora do índice;*
- *O Índice de Situação Atual avançou 4,4 pontos e alcança o maior nível desde mar/20.*

O crédito ampliado às famílias (34,4% do PIB) e Endividamento das famílias (48,5%) permanecem estabilizados. Aumento no número de muito endividados

INSTITUTO PARA DESENVOLVIMENTO DO VAREJO

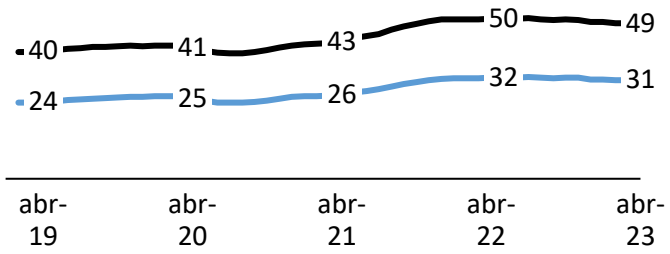
1 Crédito Ampliado às famílias

% PIB



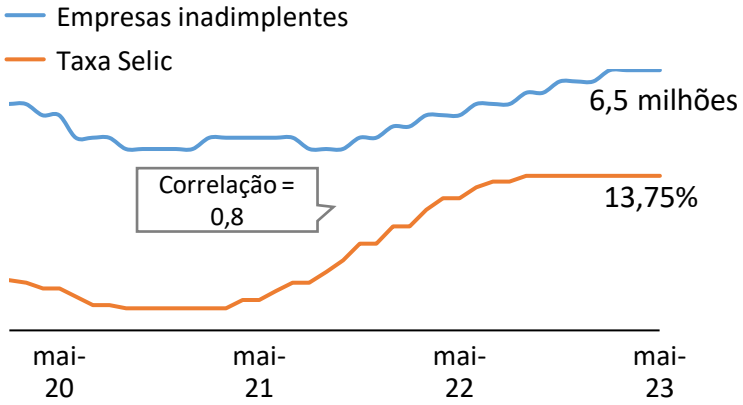
Fonte: Estatísticas monetárias e de crédito, BCB

2 Endividamento das famílias com o SFN



Fonte: Estatísticas monetárias e de crédito, BCB

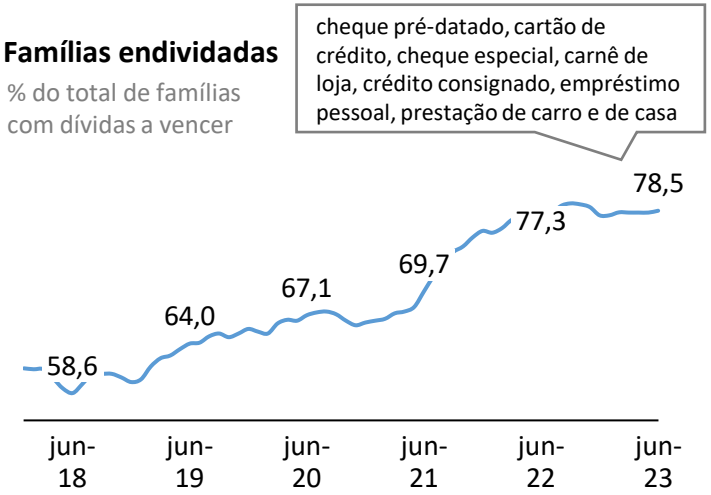
3 Empresas Inadimplentes vs. Taxa Selic



Fonte: Serasa Experian; BCB

4 Famílias endividadas

% do total de famílias com dívidas a vencer



Fonte: Portal do Comércio CNC

1 Crédito ampliado às famílias

Estabilizado em R$3,5 trilhões (34,4% do PIB) em maio/23, apresentando expansão de 0,5% no mês e expansão de 14,0% em 12 meses.

- *Reflete incremento nos empréstimos do SFN.*

2 Endividamento das famílias com o SFN

Permaneceu em 48,5% em abril, estável no mês e com recuo de 1,4 p.p. em 12 meses.

- *Sem financiamento imobiliário acompanha curva.*

3 Empresas inadimplentes vs. Taxa Selic

Em mai/23, 6,5 milhões de empresas brasileiras estavam inadimplentes, segundo dados do Serasa Experian.
O número de empresas inadimplentes se mostra altamente correlacionado com a taxa Selic estabelecida pelo Copom.

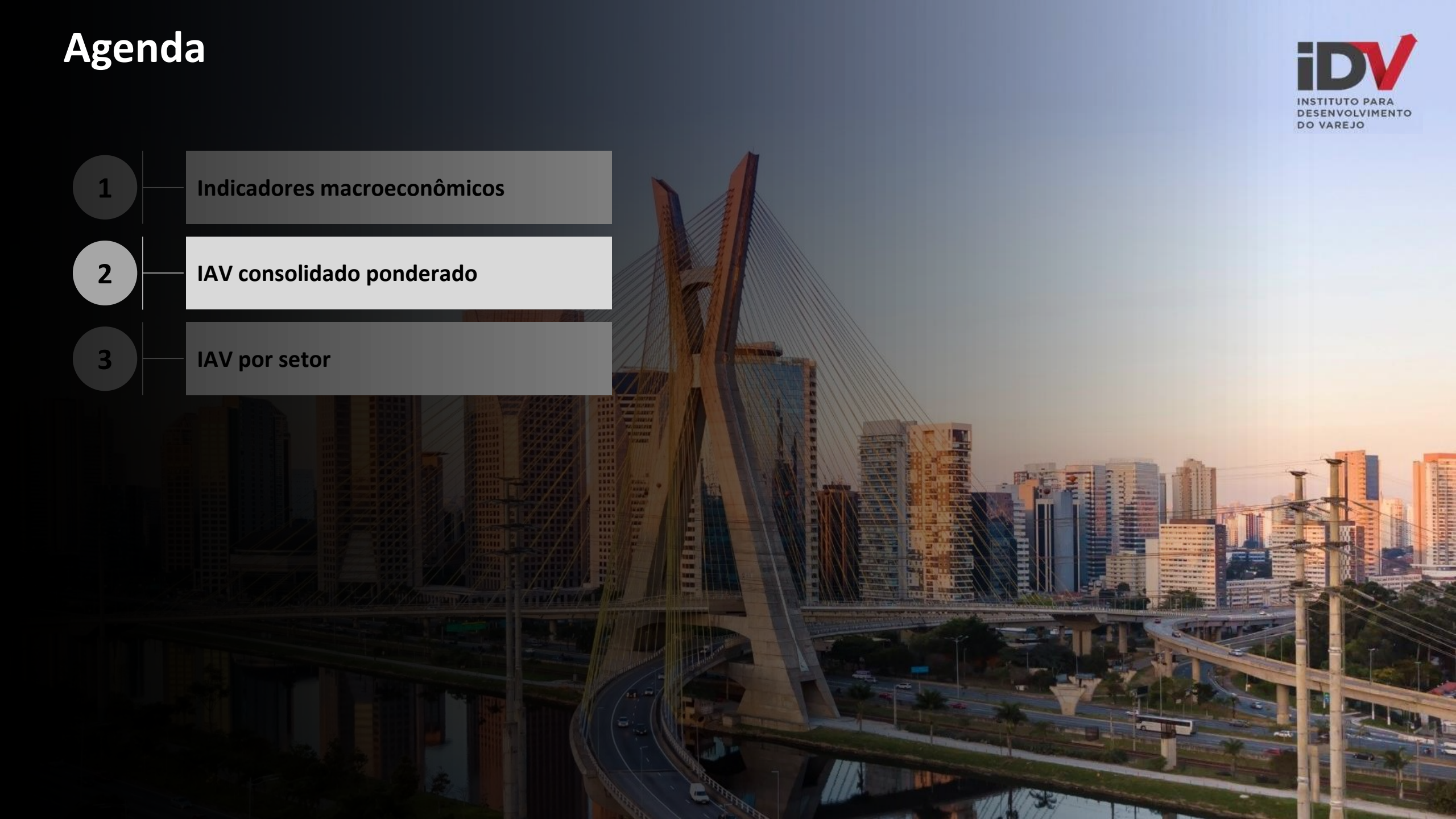
4 Famílias Endividadas

Em jun/23, 78,5% das famílias relataram ter dívidas a vencer. O número aumentou 0,2 p.p..

- *Do total, 18,5% consideram-se muito endividadas → maior volume da série histórica desde 2010.*

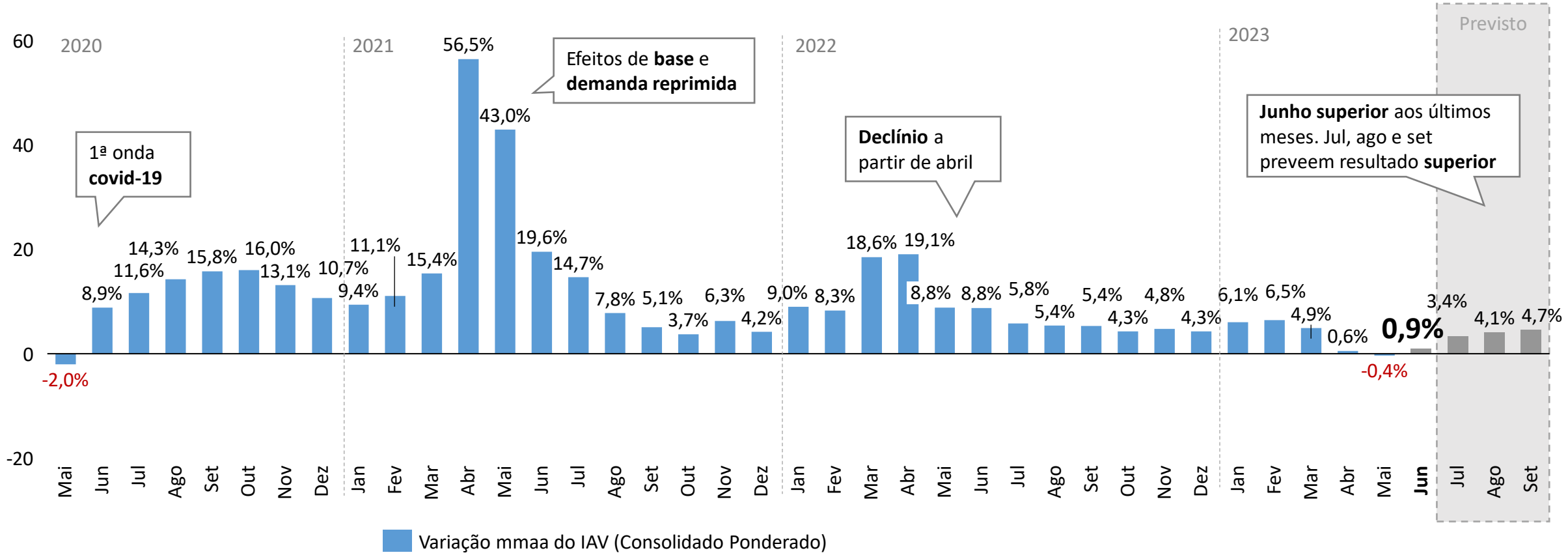
Agenda

1. Indicadores macroeconômicos
2. IAV consolidado ponderado
3. IAV por setor



Junho apresenta variação nominal positiva em relação ao mmaa; julho, agosto e setembro preveem crescimento acima do mês de referência

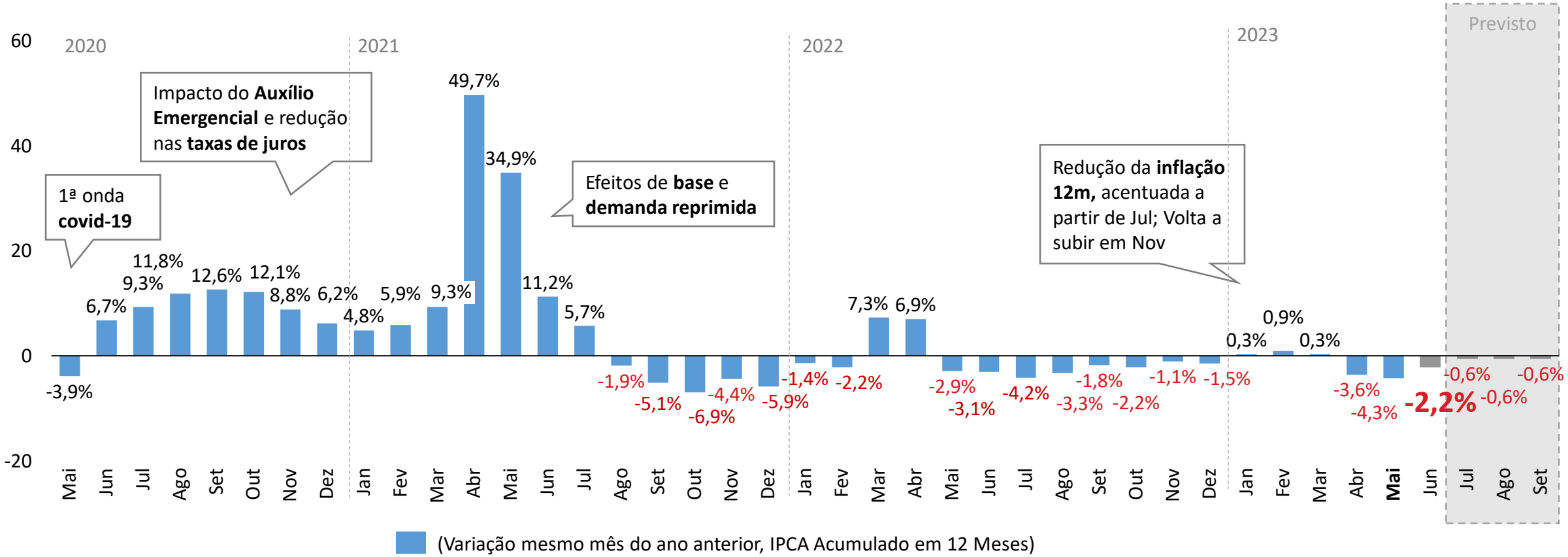
Série Histórica do IAV Nominal (variação mmaa[1])



Notas: Os setores que compõe a categoria "Demais Atividades" não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [1] Mesmo mês do ano anterior

O IAV de Junho, ajustado pelo IPCA, se torna negativo. O mesmo acontece nos próximos três meses previstos

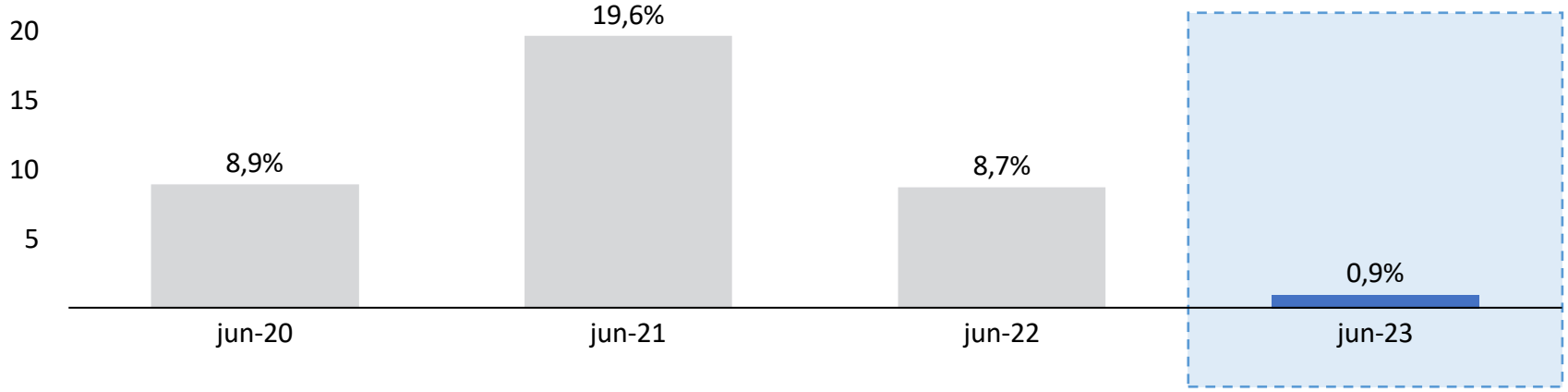
Série Histórica do IAV Ajustado pelo IPCA (variação mmaa[1])



Notas: Os setores que compõe a categoria "Demais Atividades" não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [1] Mesmo mês do ano anterior

O IAV consolidado ponderado de jun/23 cresceu 0,9% na comparação interanual. Cenário macroeconômico influencia o resultado

Comparativo com IAVs históricos nominais[1] (mês de referência em relação ao mmaa[2])



Jun/23 teve aumento em relação ao mmaa (0,9%), valor inferior aos resultados dos últimos anos. O cenário macroeconômico ainda influencia as vendas do varejo.

Os principais fatores **que explicam** o **resultado do mês** são[3]:

Juros seguem elevados: o Copom manteve os juros em 13,75

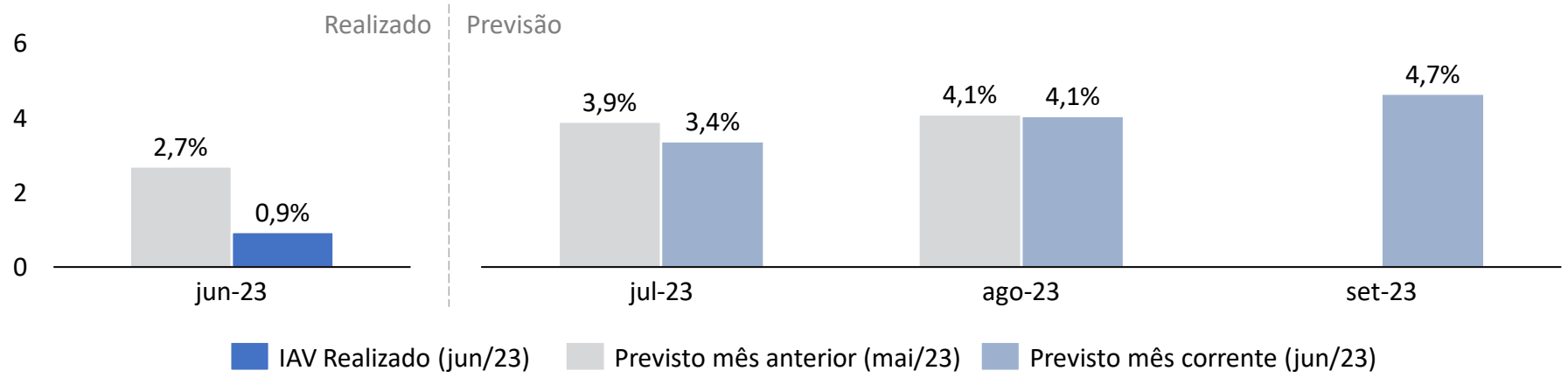
Endividamento das famílias: consumidor reduz compras nos supermercados

O ICC – FGV registrou alta de 4,1 pontos em jun/23, influenciado pelo aumento da intenção de compras de bens duráveis

Notas: [1] Os setores de Livros, jornais, rev. e papelaria, Veículos, motocicletas, partes e peças, Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, e Combustíveis e lubrificantes, que compõe a categoria "Demais Atividades", não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. 67 empresas associadas reportaram seus dados para o IAV do mês corrente. Por motivos de outlier, confidencialidade ou baixa representatividade do setor, 61 foram consideradas no cálculo do IAV Consolidado Ponderado deste mês. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE; [2] Mesmo mês do ano anterior.[3] Fontes: BCB; IBRE-FGV; Alto endividamento do consumidor reduz compras nos supermercados (https://epocanegocios.globo.com/economia/noticia/2023/05/alto-endividamento-do-consumidor-reduz-compras-nos-supermercados.ghtml)

Cenário macroeconômico, com juros elevados, continua afetando o consumo. Junho não supera o previsto em mai/23. Previsões se mantem otimistas

Previsão vs. Realizado - IAV Consolidado Ponderado[1] (previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa[2])



Resultado de junho (0,9%) é inferior ao previsto no mês anterior (2,7%). Contudo, previsões permanecem positivas para os próximos meses.

Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar a economia do país[3]:

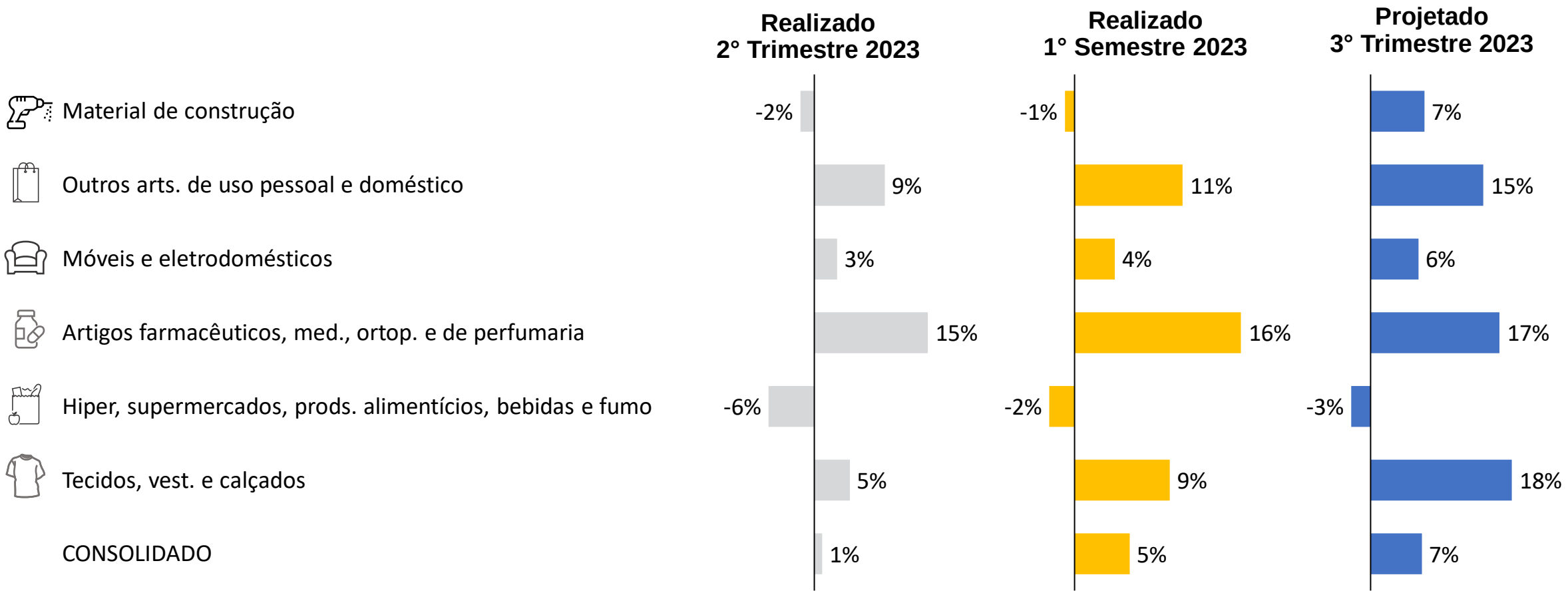
Lançado em junho, o **Programa Desenrola Brasil** é uma iniciativa do Governo que prevê beneficiar cerca de 70 milhões de pessoas e reduzir a inadimplência no país.

O mercado prevê que a **Taxa Selic comece a recuar** para 13,5% ao ano, um corte de 0,25%

Notas: [1] 67 empresas associadas reportaram seus dados para o IAV do mês corrente. Por motivos de outlier, confidencialidade ou baixa representatividade do setor, 61 foram consideradas no cálculo do IAV Consolidado Ponderado deste mês. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE; [2] Mesmo mês do ano anterior. [3] Fontes: BCB (Copom).

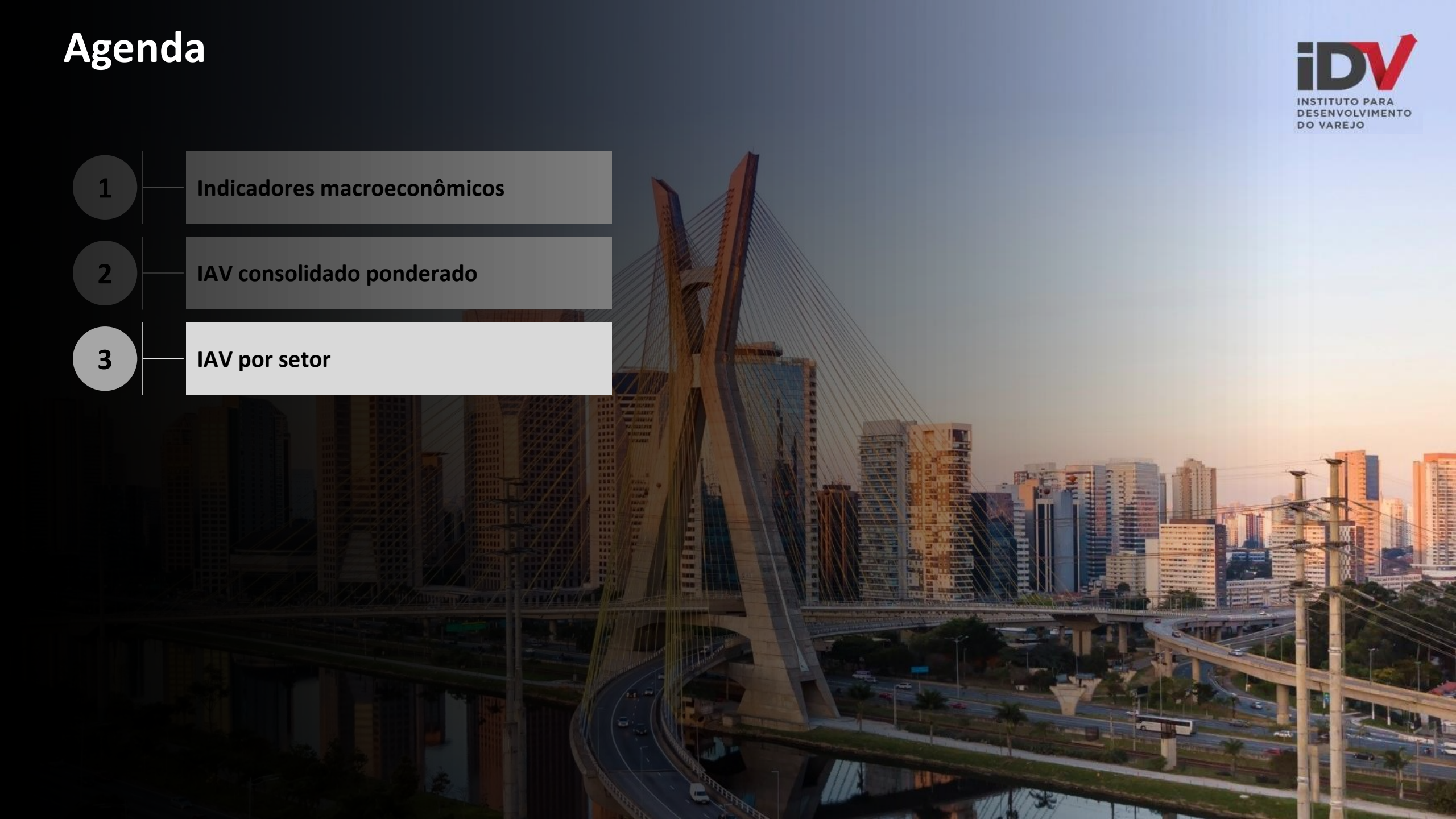
Gráficos comparativos entre o IAV Realizado do 2º trimestre e do 1º semestre e as projeções para o 3º trimestre do ano de 2023

Variação da receita nominal de vendas consolidado e por setor (2023 vs. 2022)



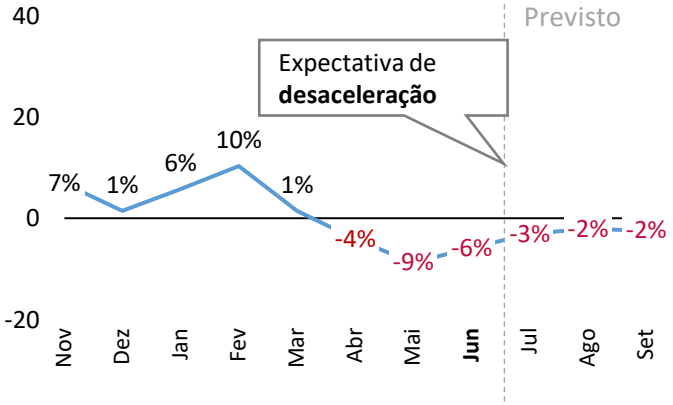
Agenda

1. Indicadores macroeconômicos
2. IAV consolidado ponderado
3. IAV por setor

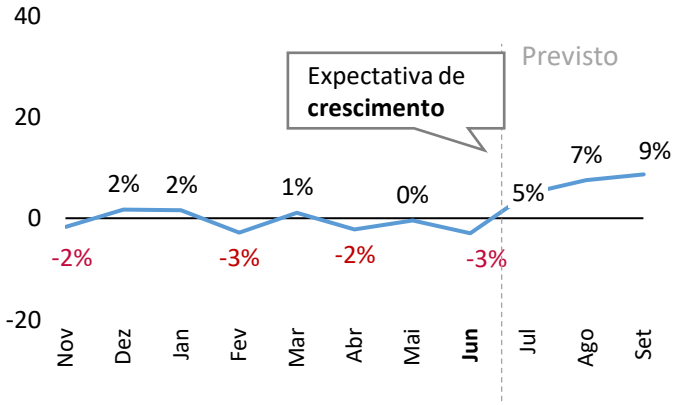


Apenas o setor hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo possui expectativa desempenho negativo para os próximos meses

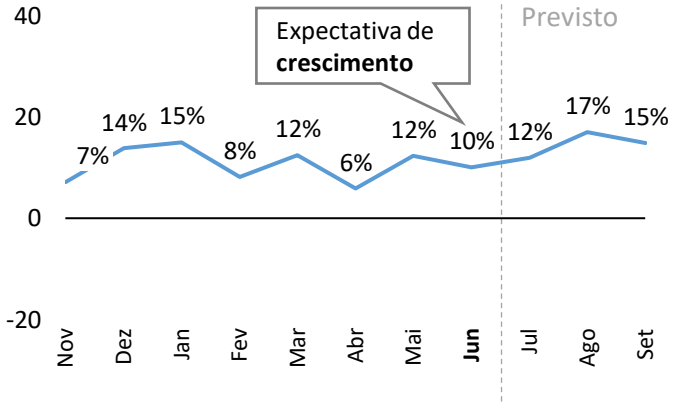
1 Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo



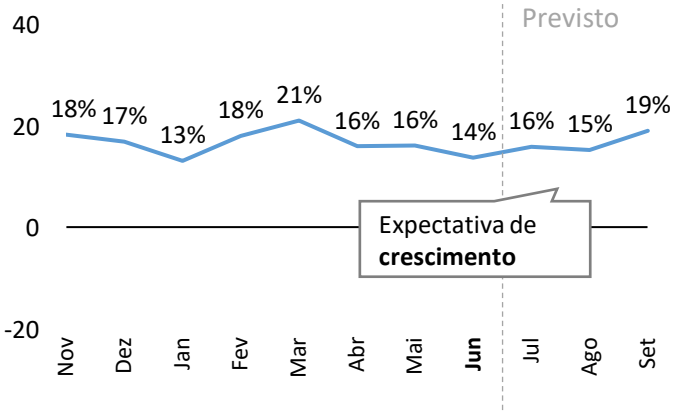
2 Material de construção



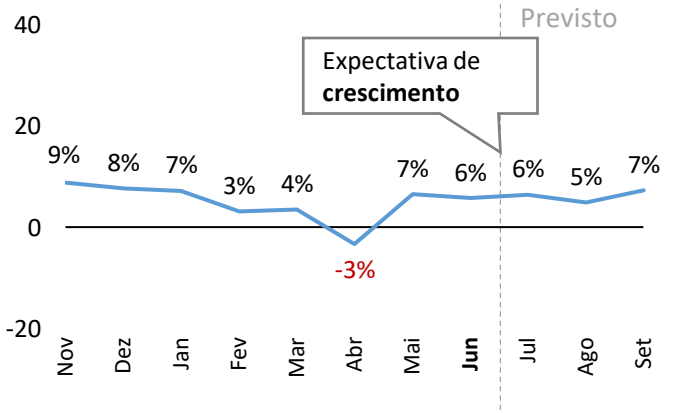
3 Outros arts. de uso pessoal e doméstico



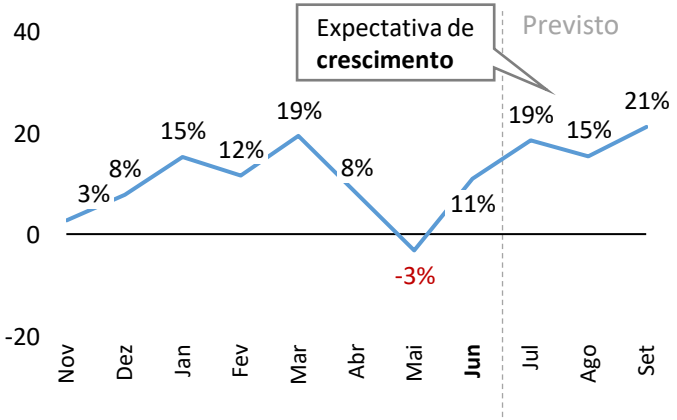
4 Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria



5 Móveis e eletrodomésticos



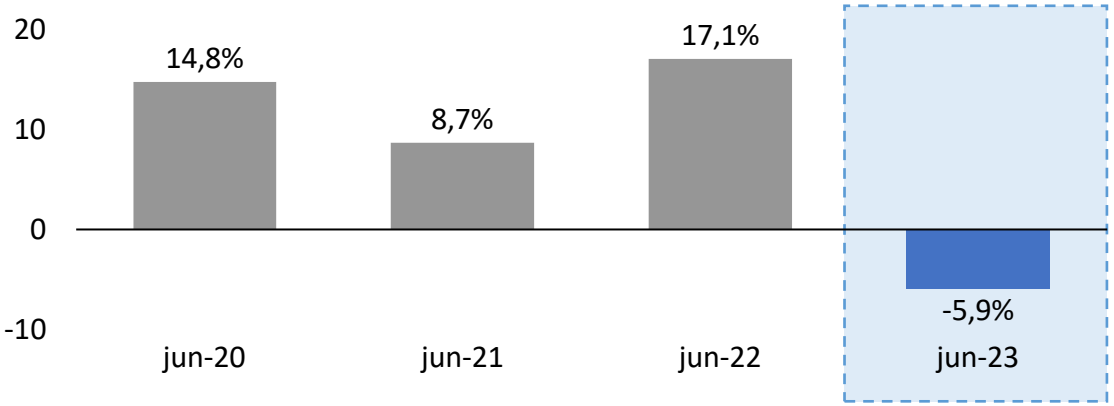
6 Tecidos, vest. e calçados



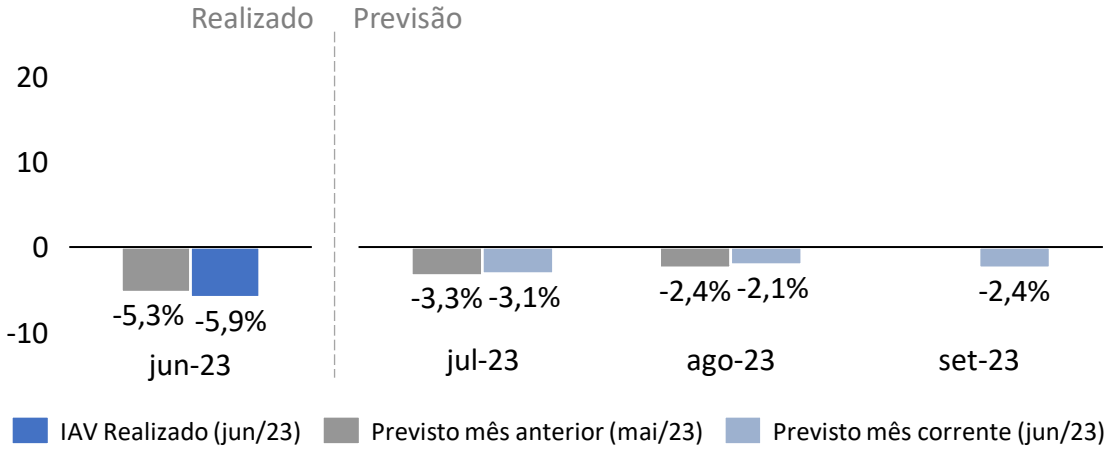
Notas: [1A] 67 empresas associadas reportaram seus dados para o IAV do mês corrente. Por motivos de outlier, confidencialidade ou baixa representatividade do setor, 61 foram consideradas no cálculo do IAV Consolidado Ponderado deste mês. [1B] Os setores de Livros, jornais, rev. e papelaria, Veículos, motocicletas, partes e peças, Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, e Combustíveis e lubrificantes, que compõe a categoria "Demais Atividades", não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV por setor

O mês de jun/23 mostrou queda em relação ao mmaa; previsões continuam negativas

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



Previsão para os próximos 3 meses
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa)



A receita de vendas do setor em junho foi negativa em 5,9% comparado ao mmaa[2]. Resultado abaixo do mesmo mês nos 3 anos anteriores.

O **resultado de junho foi negativo (-5,9%), alinhado com previsão do mês anterior**. Para os próximos meses, as previsões permanecem negativas.

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são:

Inflação: houve queda de 0,66% nos preços em jun/23, influenciados pela alimentação no domicílio (-1,07%).

Os brasileiros consumiram **2,33% mais alimentos e outros produtos de uso doméstico** em casa nos cinco primeiros meses de 2023 em comparação com o mesmo período de 2022 (ABRAS)

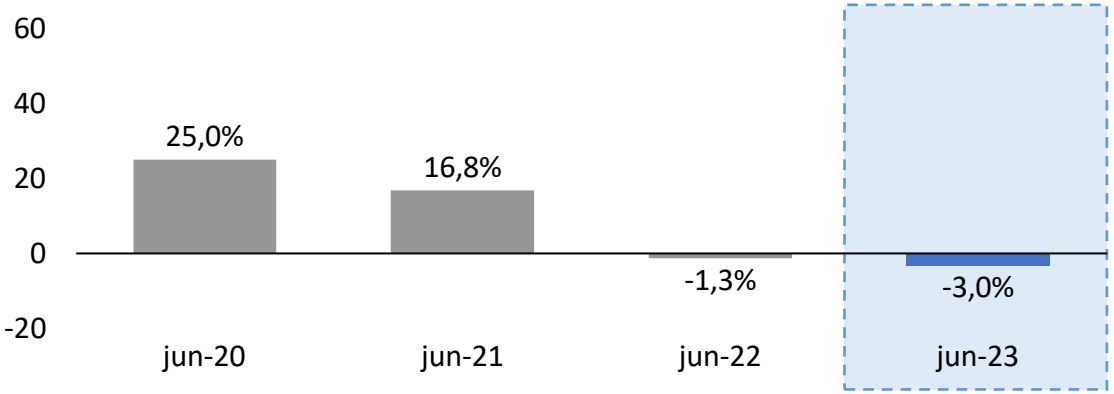
Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são:

O setor enfrenta: **comprometimento da renda, receitas menores e inflação**

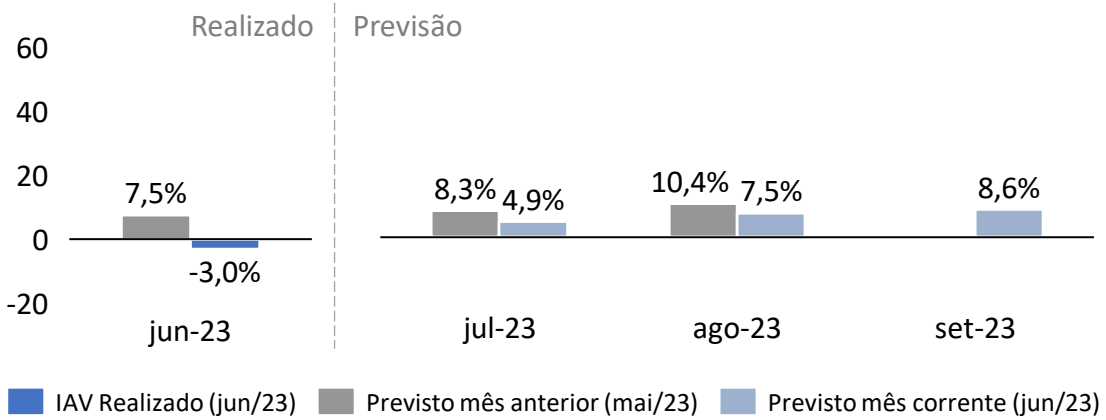
Notas: Os dados históricos do IAV e seus componentes (até dez/22) se mantiveram. [1] Mesmo mês do ano anterior [2] Indica como a amostra de empresas do setor está variando suas expectativas de receita para os próximos 3 meses, em relação ao que foi previsto no mês anterior. O cálculo desconsidera empresas que não reportaram ou atualizaram seus dados no último mês [3] Fontes: IPCA jun/23 (Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37349-inflacao-fica-em-0-08-em-junho-primeira-queda-no-ano); Consumo nos lares – ABRAS (Disponível em: https://www.abras.com.br/economia-e-pesquisa/consumo-nos-lares/indice-do-mes); Alto endividamento do consumidor piora balanços dos supermercados (suno.com.br).

O setor apresentou resultado negativo em junho, assim como no último ano; para os próximos meses, a expectativa é de crescimento

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



Previsão vs. Realizado - Material de construção
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa)[1]



Setor **têm resultado negativo no comparativo interanual (-3%)**, resultado inferior aos anos de pandemia (2020 e 2021), os quais passaram por um "boom" de vendas devido ao Auxílio Emergencial.

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são:

O **INCC-M aumentou 0,85%** em junho/23:
- alta de 2,19% no ano e 4,29% em 12 meses;
- aceleração puxada pelos custos da Mão de obra

O índice de confiança da construção (ICST) caiu em junho. Decorrente da percepção negativa das empresas em relação à demanda dos próximos meses

Junho apresentou resultado negativo em 3% para o setor, diferença considerável em relação ao previsto no mês anterior. Para os próximos meses, a expectativa é de crescimento

Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são:

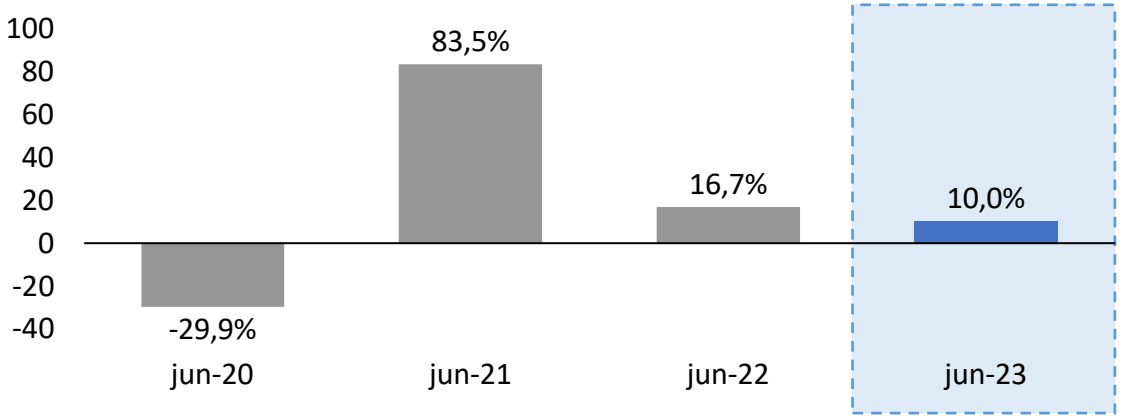
Programa MCMV:
- aumento no subsídio;
- redução da taxa de juros;
- alta no valor máximo do imóvel (até R$ 350 mil);
- faixas de renda foram atualizadas.

Índice Abramat aponta que a receita da indústria de matérias de construção caiu 1,9% em maio. O Índice prevê queda de 1% entre 2022 e 2023

Notas: [1]] Indica como a amostra de empresas do setor está variando suas expectativas de receita para os próximos 3 meses, em relação ao que foi previsto no mês anterior. O cálculo desconsidera empresas que não reportaram ou atualizaram seus dados no último mês
[2] Fonte: INCC-M em jun/23 | IBRE FGV (Disponível em: https://portal.fgv.br/noticias/incc-m-junho-2023); Sondagem da Construção (Disponível: https://portalibre.fgv.br/system/files/2023-06/Sondagem%20da%20Construcao%20FGV_press%20release_Jun23.pdf); Caixa começa a aplicar novas regras do Minha Casa, Minha Vida em 7 de julho (Disponível em: https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/06/28/caixa-comeca-a-aplicar-novas-regras-do-minha-casa-minha-vida-em-7-de-julho.ghtml); Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT).

O setor apresentou resultado positivo em jun/23, influenciado por fatores sazonais do período; os próximos meses preveem crescimento na casa de dois dígitos

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



O comparativo interanual de junho para o setor apresenta **resultado positivo (10%)**.

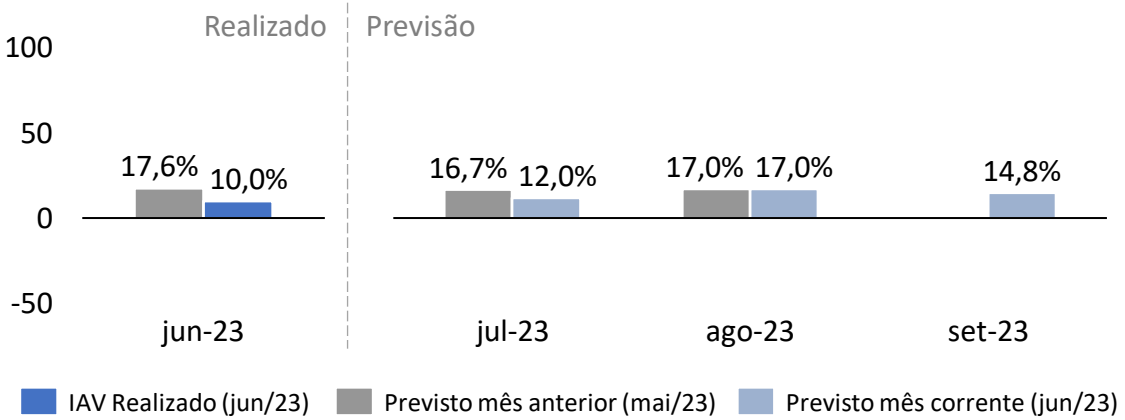
Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são:

O desempenho de 2023 foi em linha ao de jun/22:

- Base de comparação forte em 2021, o que indica **recuperação das quedas registradas no primeiro ano da Pandemia de Covid-19**

O dia dos namorados pode ter influenciado o número de vendas dos setor. A expectativas dos comerciantes era de crescimento em 5,2% comparado à 2022

Previsão vs. Realizado - Outros arts. de uso pessoal e doméstico
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa)



Previsões permanecem acima dos dois dígitos em linha com previsão de maio.

.

Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são:

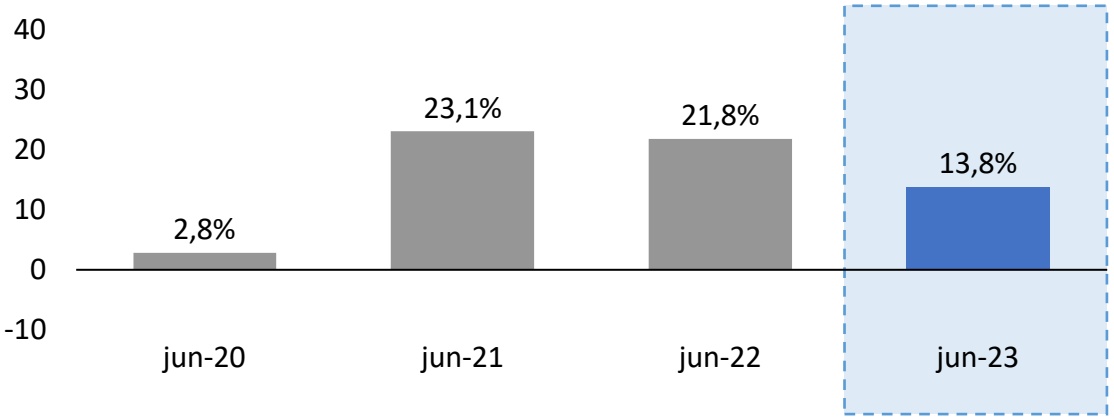
Mercado de joias no Brasil espera um **crescimento médio anual de 1,79%** até 2027 (Mordor Intelligence)

Brasil é o terceiro maior **mercado pet** e o Sindicato nacional da Industria de produtos para saúde animal prevê crescimento de 15,8% (2023) e 15% (2024)

Notas: [1] Variação por setor não ponderada, a qual desconsidera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE. [2] Fontes: Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce); Relatório do mercado de joias no Brasil | Tamanho, participação, crescimento e tendências (2023-28) (mordorintelligence.com); Brasil é o terceiro país com mais pets e setor projeta crescimento para os próximos anos - Guarulhos Hoje.

Vendas de junho são positivas, assim como o previsto. Para os próximos meses, expectativa de crescimento em 2 dígitos é mantida

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



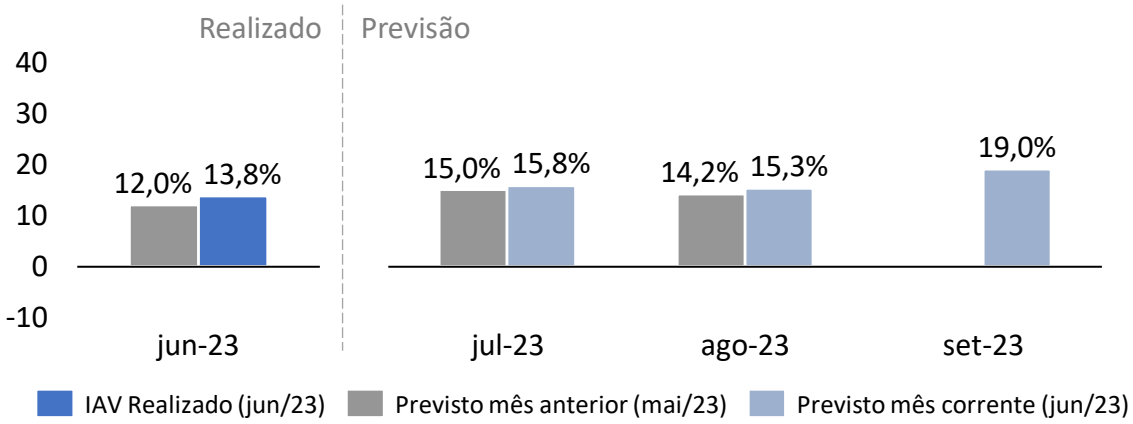
A receita de vendas foi positiva em junho de 2023 em 14%. Os resultados de 2022 e 2021 foram superiores.

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são:

Um levantamento atestou que **o preço dos remédios teve alta de 3,06%** entre maio e junho de 2023

O dia dos namorados pode ter influenciado o número de vendas dos setor. A expectativas dos comerciantes era de crescimento em 5,2% comparado à 2022

Previsão vs. Realizado - Farmacêuticos, med., ortop. e perfumaria
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa)



Resultado de junho supera o previsto no mês anterior. Previsão dos próximos meses mantem crescimento em 2 dígitos.

.

Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são[2]:

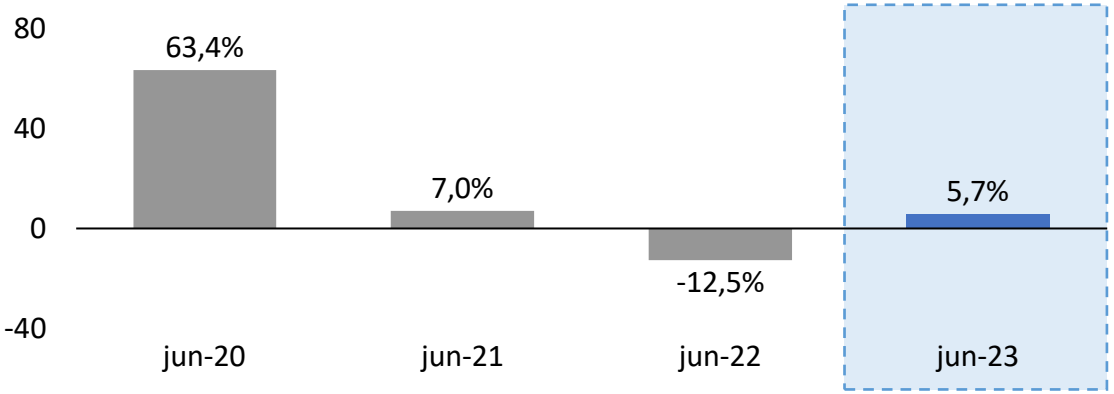
Pesquisa realizada pela IQVIA para o setor farmacêutico apontou que este **deve crescer em até 10,5% em 2023**

IPCA:
- **Saúde e cuidados pessoais** teve aumento de 0,11% em jun/23

Notas: [1] Variação por setor não ponderada, a qual desconsidera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE. [2] Fontes: IPCA – IBGE; Preço de medicamentos tem aumento de 3,06% em junho (Disponível em: https://veja.abril.com.br/saude/preco-de-medicamentos-tem-aumento-de-306-em-junho#google_vignette); Pesquisa IQVIA

Em jun/23, o setor de móveis e eletrodomésticos apresenta crescimento em relação ao mmaa; para os próximos meses, o índice prevê crescimento

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)

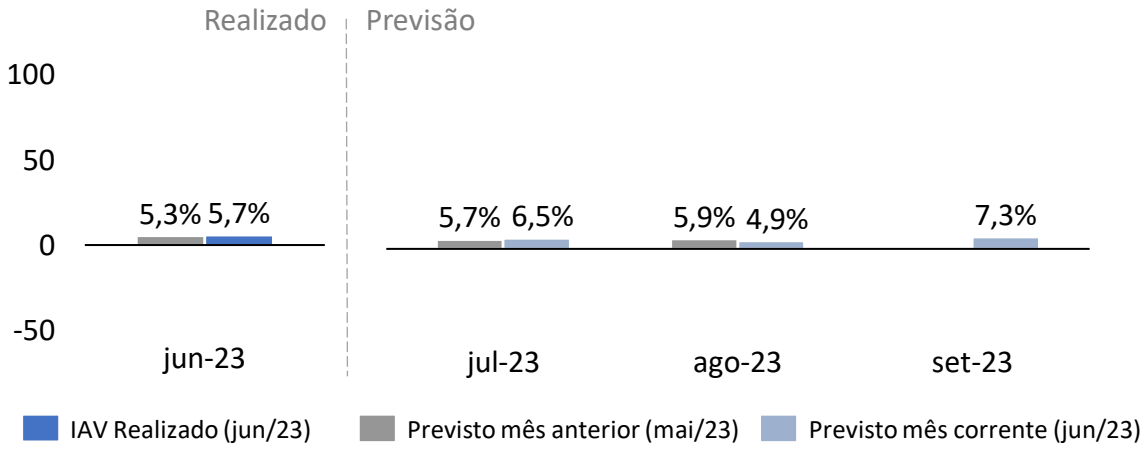


Resultado de junho é positivo em 5,7%. Base de comparação volta a estabilizar no pós pandemia.

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são:

Setor influenciado por juros altos e **endividamento**. Dados divulgados pelo Banco Central apontam que, em abril, o endividamento das famílias estabilizou em 48,5%

Previsão para os próximos 3 meses
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa)



Junho teve desempenho positivo em relação ao mesmo período do ano anterior**. As previsões são positivas para os próximos meses**.

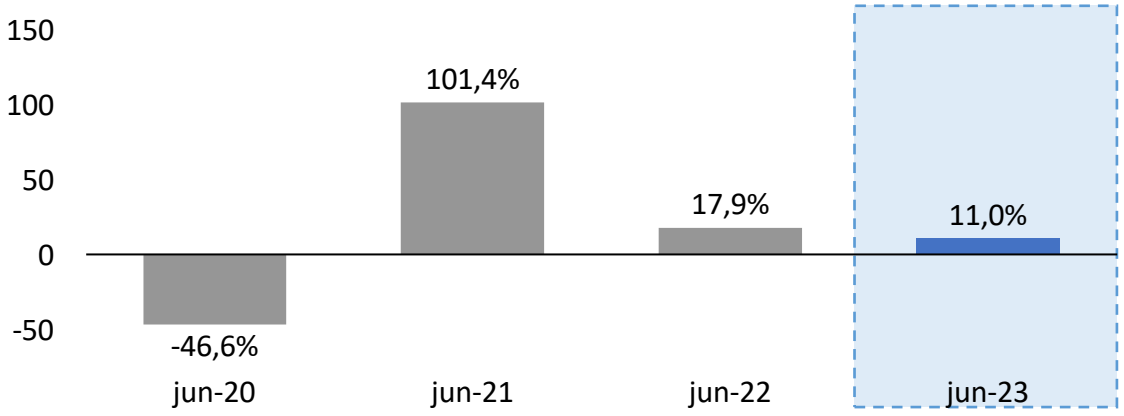
Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são:

Lançado em junho, o **Programa Desenrola Brasil** é uma iniciativa do Governo que prevê beneficiar cerca de 70 milhões de pessoas e reduzir a inadimplência no país

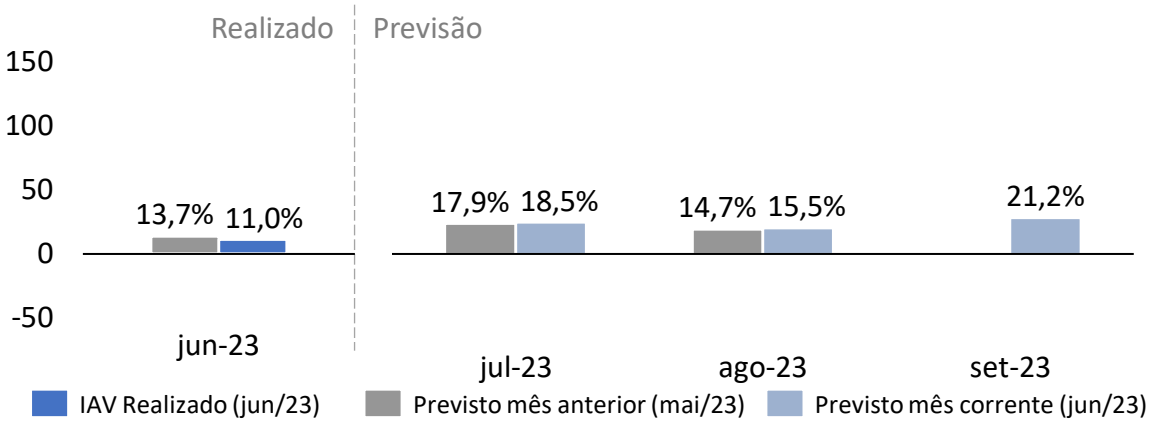
Notas: [1] Variação por setor não ponderada, a qual desconsidera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Fontes: https://www.bcb.gov.br/estatisticas/estatisticasmonetariascredito;

Em junho de 2023, o resultado para o setor foi 11% acima do mesmo mês do ano anterior; os próximos meses preveem vendas positivas em relação ao ano anterior

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



Previsão para os próximos 3 meses
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa)



Junho apresenta resultado positivo em relação ao mesmo mês do ano anterior. A base de comparação mostra que o setor recuperou os patamares de vendas pré-pandemia.

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são:

O desempenho de 2023 foi em linha ao de jun/22:

- Base de comparação forte em 2021, o que indica **recuperação das quedas registradas no primeiro ano da Pandemia de Covid-19**

O dia dos namorados pode ter influenciado o número de vendas dos setor. A expectativas dos comerciantes era de crescimento em 5,2% comparado à 2022

Os meses sequentes mantém otimismo na previsão e **crescimento de 2 dígitos é esperado**.

Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são:

Tributação zero em compras internacionais pode representar **2,5 milhões de demissões no varejo**

Notas: [1] Variação por setor não ponderada, a qual desconsidera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE. Fontes: Preço de medicamentos tem aumento de 3,06% em junho (Disponível em: https://veja.abril.com.br/saude/preco-de-medicamentos-tem-aumento-de-306-em-junho#google_vignette); Tributação zero em compras internacionais pode representar 2,5 milhões de demissões no varejo (Disponível em: https://www.ecommercebrasil.com.br/noticias/tributacao-zero-representar-25-milhoes-de-demissoes-no-varejo).

Equipe EY

Andrea Fuga
Sócia – *SaT*
andrea.fuga@br.ey.com

Aurelio Rodrigues
Sócio – *Business Consulting*
aurelio.rodrigues@br.ey.com

André Marinho
Gerente Sênior – *SaT*
andre.marinho1@br.ey.com

Daniel Cukier
Gerente Sênior – *Technology Consulting*
daniel.cukier@br.ey.com

Paula Esquerdo
Consultora Sênior – *SaT*
paula.esquerdo@br.ey.com

Aline Motta
Consultora Sênior – *Business Consulting*
aline.motta@br.ey.com

Victor Fontolan
Consultor – *SaT*
victor.fontolan@br.ey.com

Obrigado!

Este material é de propriedade do IDV – Instituto para Desenvolvimento do Varejo
O seu compartilhamento deve ser previamente autorizado pelo IDV

67 empresas associadas ao IDV são agrupadas de acordo com seus ramos comerciais[2]

INSTITUTO PARA DESENVOLVIMENTO DO VAREJO

Tecidos, vestuário e calçados (n=22)

- Arezzo
- C&A Modas
- Caedu
- Calvin Klein Brasil
- Centauro
- Dafiti
- Decathlon
- Grupo Soma
- Inbrands
- Itapuã Calçados
- Lojas Avenida
- Lojas Leader
- Lojas Pompeia
- Lojas Renner
- Marisa
- Marisol
- Netshoes
- Pernambucanas
- Restoque
- Riachuelo
- Via Veneto
- Zara

Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo (n=11)

- Americanas SA
- Cacau Show
- Carrefour
- Cencosud
- CSD
- Bob's
- Habib's
- GPA
- Roldão
- McDonald's
- Ráscal

Material de construção (n=6)

- C&C
- Ferreira Costa
- Leo Madeiras
- Leroy Merlin
- Quero-Quero
- Telhanorte

Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria (n=9)

- Avon
- Estée Lauder
- Grupo Dimed
- Grupo DPSP
- Grupo Boticário
- Mundo do Cabeleireiro
- Pague Menos
- Raia Drogasil
- Sephora

Notas: [1] Para setores não representativos, compostos por menos de 3 empresas participantes no mês de referência, a análise do IAV será feita de forma consolidada na categoria "Demais Atividades" e suas informações não serão considerados no cálculo do IAV Ponderado
[2] A composição da quantidade de empresas no relatório do IAV pode variar em função de entrada de novas empresas, ausência de reporte de dados e volume de vendas "outlier" no mês de referência

67 empresas associadas ao IDV são agrupadas de acordo com seus ramos comerciais[2]

Outros arts. de uso pessoal e doméstico (n=5)

- Óticas Carol
- Pandora
- Petz
- Ri Happy
- Vivara

Móveis e eletrodomésticos (n=10)

- Cybelar
- Frigelar
- Lojas Bemol
- Lojas Cem
- Magazine Luiza
- Nagem
- Novo Mundo
- Polishop
- Tok&Stok
- Via

Livros, jornais, revistas e papelaria (n=2)

- Livraria Cultura
- Saraiva

Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (n=1)

- Kalunga

Veículos, motocicleta, partes e peças (n=1)

- DPaschoal

Notas: [1] Para setores não representativos, compostos por menos de 3 empresas participantes no mês de referência, a análise do IAV será feita de forma consolidada na categoria "Demais Atividades" e suas informações não serão considerados no cálculo do IAV Ponderado
[2] A composição da quantidade de empresas no relatório do IAV pode variar em função de entrada de novas empresas, ausência de reporte de dados e volume de vendas "outlier" no mês de referência